

CURIOSIDADES

Usos e Costumes de Santa Maria de Landim¹

Foram feitos estes Usos... conforme a Pastoral do arcebispo de então, D. Rodrigo de Moura Teles e que se acham regulados nos Capítulos das Igrejas. Datam de quinze de Setembro de 1715, sendo Cura o Padre Luís Coelho. Segue-se o Regimento de resíduos do ano de 1786.

Tem capas em pergaminhos e fechos da mesma matéria e é assinalado pelos fregueses a começar pelo juiz de Landim.

O Concelho de Landim

Com a extinção do Mosteiro de Santa Maria de Landim, em 1770, este couto passou a sede do concelho. Dele faziam parte nove freguesias à sua volta. Em 1835, com a criação do concelho de Vila Nova de Famalicão, deixou de ser sede concelhia.

Cemitério Paroquial

Com a lei da criação dos cemitérios públicos por Pina Manique, no tempo de D. Maria I, Landim foi das primeiras freguesias do país a ver solucionado este problema da saúde pública, graças ao seu benemérito, A. Marques de Oliveira, em 1860, regressado do Brasil.

Para tanto, basta percorrer os cemitérios paroquiais, donde podemos tirar dos portões de entrada as respectivas datas de construção.

Ainda hoje, não admira que dos jazigos perpétuos que se encontram no “campo santo”, um seja o do dito benfeitor.

¹ - O artigo do antigo pároco [1977-1999] de Santa Maria de Landim, PE DR AUGUSTO CARNEIRO DE SÁ, “O Mosteiro de Santa Maria de Landim”, Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Junho de 1981, 91-15.

- A página na Internet da Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN).

- O artigo do semanário local “Notícias de Famalicão” de 03 de Fevereiro de 1995, pp 5-10.